

Economia

AGRONEGÓCIOS

Avança implantação das culturas de verão

Em vários municípios do Rio Grande do Sul, trigo está sem preço e algumas cooperativas não pagam pelo produto

Segue o plantio das culturas de verão, enquanto a colheita do trigo está praticamente concluída, restando poucas áreas localizadas nos Campos de Cima da Serra. No geral, a quantidade e a qualidade do trigo colhido superaram as expectativas. De acordo com o Informativo Conjuntural da Emater, em vários municípios o produto está sem preço e algumas cooperativas não pagam pelo produto, recebendo apenas daqueles agricultores que se propõem a trocar o pagamento por insumos ou em pagamento de dívidas, o que tem desanimado os produtores que têm compromissos para honrar.

O arroz está com 95% da área semeada, com a maioria das la-

vouras apresentando bom padrão, sem problemas de germinação e de desenvolvimento. No milho, a semeadura atingiu 90% da área e a cultura está em diferentes estágios: desenvolvimento vegetativo (70%), floração (20%) e enchimento de grãos (10%). As lavouras vêm apresentando excelente aspecto fitossanitário e os preços se mantêm estabilizados, com a saca de milho é comercializada por R\$ 38,49, preço pago ao produtor.

Continuam aceleradas as operações de dessecação e semeadura da nova safra de soja, alcançando 60% da área já implantada no Estado. As lavouras estão com boa germinação; porém em algumas áreas foi observado o tombamen-

to de plântulas por calor, especialmente na região das Missões e Fronteira Noroeste. Os preços estão estabilizados, sendo cotados no máximo em R\$ 69,63 a saca de 60 quilos, com tendência de manutenção dos preços para os próximos dias.

No caso do feijão 1ª Safra, está terminando a semeadura das áreas tradicionais, à exceção dos Campos de Cima da Serra, que utiliza um zoneamento diferente e ocupa uma área de cerca de 25% do Estado e que, em sua grande parte, corresponde à área comercial. Boa parte das lavouras já atinge a fase de floração e outras já se encontram em início da fase de enchimento de grãos.



Lavouras de soja apresentam boa germinação e alcançam 60% da área

Queda no preço do leite no Estado é mais sutil em novembro

O preço de referência projetado para o leite no mercado gaúcho em novembro deve ficar em R\$ 0,9362, redução de 1,49% em relação a outubro, quando o valor consolidado ficou em R\$ 0,9504. Os dados foram divulgados pelo Conseleite em reunião nesta quinta-feira, em Porto Alegre. Apesar do avanço da safra em outros estados do Brasil, a queda foi mais sutil este mês em relação aos anteriores. “A alta registrada no meio deste ano decorrente de uma entressafra severa não se mostrou sustentável, foi uma bolha, um bônus que o mercado deu ao setor. Agora, veio a queda do preço ao consumidor que foi repassada ao produtor e coloca o leite novamente na sua normalidade”, salientou o professor da Universidade de Passo Fundo (UPF) Eduardo Belisário Finamore. Apesar da queda, a maioria dos preços dos produtos lácteos está acima dos valores praticados em novembro de 2015, com exceção do leite UHT.

O presidente do Sindilat e do Conseleite, Alexandre Guerra, alertou que o setor vive um momento difícil, onde as indústrias operam sem margem. “Os preços já pararam de cair, o que sinaliza uma retomada importante para atender à expectativa da indústria e dos produtores nos próximos meses.”



VIDROBOX
DESDE 1971



TEMPERADOS - LAMINADOS - TERMO-ACÚSTICOS

COLORIDOS - REFLETIVOS - IMPRESSOS

BOX - SACADAS - FACHADAS

TAMBÉM COM PELÍCULA DE SEGURANÇA

Exija esta marca

VIDROS PARA TODA OBRA! (51) 3302 . 4343

Plantio da safra gaúcha de arroz está próximo do fim

Contrariando algumas previsões, o avanço da semeadura do arroz foi considerado satisfatório no Rio Grande do Sul nos últimos sete dias. O tempo colaborou e, com isso, 94.447 hectares puderam ser semeados em uma semana, atingindo 91,4% da intenção de plantio, segundo o Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga). Se o tempo permanecer estável na próxima semana, o Estado chegará muito próximo da totalidade. Nesta safra, a intenção de plantio é de 1.086.851 hectares com o cereal.

Definidas normas de fiscalização em estabelecimentos de varejo

Para solucionar a divergência entre os órgãos da Saúde e da Agricultura sobre as competências de fiscalização nos estabelecimentos de varejo, o governador José Ivo Sartori assinou decreto, nesta quinta-feira, no Palácio Piratini, definindo a norma. Pelo texto, as atividades que não alteram as características de produtos de origem animal devem ser fiscalizadas pelos órgãos da Saúde, como o fatiamento de produtos de origem animal.

O decreto altera o anexo do Decreto nº 23.430/1974, que regulamenta a promoção, proteção e recuperação da saúde pública. Atualização no texto legal dispõe sobre os procedimentos para fracionamento e porcionamento de produtos de produtos de origem animal.

De acordo com o decreto, os responsáveis por estabelecimentos de armazenamento e venda de carnes e derivados devem ter o alvará sanitário e obedecer aos requisitos da legislação. Pela norma, a comercialização de carnes e vísceras resfriadas fracionadas, porcionadas e moídas, é atividade privativa de minimercados, supermercados, hipermercados, açougues, entrepostos e indústria de carnes ou matadouros.

A norma considera ainda que antes desses procedimentos os alimentos sejam inspecionados na origem, atendo às legislações de rotulagem, sob orientação de profissional técnico. Entre outros quesitos, estabelece-se padrões de temperatura ideal, procedimentos para higienização das instalações, exames aos

quais os manipuladores devem ser submetidos e medidas para o controle de vetores e pragas.

O secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação, Ernani Polo, disse que o decreto serve para atualização da legislação. “A falta deste regramento era uma angústia para o setor.” Ressaltou ainda que “cada vez mais há a necessidade do setor público andar ao lado do privado para que juntos possa se encontrar soluções”. O secretário adjunto da Saúde, Francisco Paz, afirmou que o trabalho da vigilância é complexo porque existem as instâncias federal, estadual e municipal. “Com o decreto, vamos estabelecer uma agenda, para rapidamente, adequar o novo regramento e o fluxo de fiscalização.”



SAÚDE: TRATE ESSE ASSUNTO COM A GENTE.

Planos Pessoa Física Individual e Familiar, modalidades Ambulatorial e Hospitalar Standard.

Saiba mais: (51) 3287.9220
www.centroclinicogaucho.com.br

 **Centro Clínico Gaúcho**
Planos de Saúde Empresariais **25** anos